

Veja como detectar e evitar a Erisipela

Os principais sintomas são comuns a qualquer quadro infeccioso: calafrios, febre alta, mal estar, dor de cabeça, náuseas e vômitos. Em seguida, aparecem alterações da pele, variando de uma simples vermelhidão local a dor, inchaço, formação de bolhas com conteúdo claro ou purulento e úlceras com necrose da pele. Desta forma se manifesta a Erisipela.

“É uma infecção de pele que pode atingir a gordura subcutânea, quando então pode ser chamada de celulite, de qualquer parte do corpo, causada por bactéria do tipo Streptococo, que penetra na pele e propaga-se pelos vasos linfáticos”, explica a Dr^a. Adriana Fudaba Orra, Cirurgiã Vascular do Hospital Ribeirão Pires.

Segundo a médica, Streptococo é uma bactéria comum na pele, mas que causa infecção quando encontra um meio de penetrar. A porta de entrada pode ser qualquer ferimento ou micose interdigital, como a popular frieira.

Pernas inchadas também facilitam a propagação da bactéria e, neste caso, provocam também gânglios (ínguas) nas virilhas. Dr^a. Adriana lembra que alguns grupos estão mais propensos a desenvolver a Erisipela. É o caso de obesos, diabéticos, idosos e pessoas que tenham lesões nas pernas, como úlceras, micoses e rachaduras.

A primeira coisa a fazer ao notar os sintomas é procurar um médico Cirurgião Vascular, que vai receitar antibióticos adequados, recomendar repouso

para diminuir o inchaço e tratar as micoses associadas. “Em geral, também recomendamos medidas adequadas de higiene e prescrevemos medicações de suporte, como antiinflamatórios, analgésicos, venotônicos e diuréticos.”, explica Dr^a. Adriana.

Embora pareça um problema simples, a Erisipela pode causar complicações sérias, se não for tratada de forma adequada.

O paciente pode ficar com manchas, abscessos, ulcerações, desenvolver trombose venosa profunda e, principalmente, um linfedema, isto é, um edema crônico e persistente do membro acometido, o que leva ao reaparecimento da doença.

Para prevenir a Erisipela, a médica recomenda rigor com a higiene pessoal, além de prevenir e tratar as micoses para evitar portas de entrada da bactéria. Recomenda, também, o controle de doenças de base, como hipertensão, diabetes, obesidade e varizes. “Todas elas podem causar inchaço nas pernas e provocar a perda de imunidade, aumentando as chances do reaparecimento da Erisipela”, adverte Dr^a. Adriana.



Dr. Adriana Fudaba Orra

Dica de Português

Curiosidades da Língua Portuguesa: MAS x MAIS

Quantas vezes você já ouviu alguém falar: “Eu ia a tua casa, MAIS choveu.”?

Pois bem. É muito comum errarmos no cotidiano o uso de palavras em que o som e a grafia são parecidos porque a fala é muito dinâmica e não paramos para pensar antes de falar.

Vale então, lembrarmos alguns conceitos básicos da nossa querida Gramática da Língua Portuguesa: MAIS é a palavra que funciona como advérbio de intensidade ou pronome indefinido, como podemos observar o exemplo: Esta casa vale mais que a do seu irmão; já a palavra MAS, funciona como conjunção coordenativa adversativa que indica adversidade, oposição, contrariedade e pode ser substituída por outras conjunções de mesma classificação (porém, contudo, todavia) como no exemplo: Marcos foi bem na prova, MAS péssimo na redação.

Agora já podemos corrigir a primeira oração: “Eu ia a tua casa, MAS choveu”.

Viu como é fácil! A Língua Portuguesa não é um bicho de sete cabeças, MAS sim uma língua bela que merece MAIS atenção de todos nós, falantes.

Um abraço e até a próxima curiosidade.

O Informativo *Leitura Saudável* conta com a valiosa colaboração da professora Simone Bertoldo:

- Professora de Língua Portuguesa e Técnicas de Redação;
- Graduada em Letras e Pedagogia;
- Pós-Graduada em Gramática e Psicologia;
- Mestranda em Língua Portuguesa.

